

## **UNHA DE GATO**

### ***UNCARIA TOMENTOSA***

#### **Sinonímia**

Cat's claw, Unha de cigana, garra de gavião.

#### **Marcador**

Alcalóides.

#### **Ação**

Estimulante do sistema imunológico, anti-bacteriano, anti-fúngico, anti-viral, antiinflamatório, antioxidante, antiagregante plaquetário.

#### **Indicação**

- Devido a sua atividade antiinflamatória e imunoestimuladora é indicado na artrite reumatóide, lupus e outras colagenopatias.
- Devido ao seu mecanismo imunoestimulante e antimutagênico pode ser empregada em tumores metastásicos, sarcoma de Kaposi e candidíases.
- Devido a sua atividade antiviral poder ser empregada em enfermidades virais como o herpes genital e herpes zoster.
- Popularmente é empregada em tratamentos das inflamações osteoarticulares, cistite, gastrite, úlceras gastroduodenais, diabetes, viroses, asma e convalescença.

#### **Posologia**

250 a 1000mg divididos em até 3 vezes ao dia.

#### **Estudos Clínicos**

A maior atenção dispensada a esta planta até hoje é relativa à presença em suas raízes e cascas de alcalóides oxindólicos, com vários estudos relatando o poder de estimular o sistema imunológico em até 50%.

Outra propriedade desta planta que vem merecendo ampla atenção dos cientistas atualmente, é a sua atividade antiinflamatória, devida principalmente aos glicosídeos do ácido quinóico, considerados os mais potentes antiinflamatórios encontrados em plantas, capazes de inibir inflamações em até 69%. Com estes resultados, validou-se o emprego desta planta pelos indígenas contra artrite e reumatismo, bem como outros tipos de inflamação associada com vários males do estômago e úlceras, onde se mostrou clinicamente eficaz.

#### **Contra-indicações**

É contra-indicado o uso durante a gravidez, lactação e para crianças menores de três anos por falta de estudos adequados

#### **Advertências**

Recomenda-se não tomar **Unha de Gato** dois dias antes e dois dias depois da aplicação de quimioterapia devido a seu forte efeito imunoestimulante.

Não administrar com antiácidos. Ter em conta a redução dos níveis de estradiol e progesterona durante a sua administração.

### **Referências Bibliográficas**

- 1-Guia Prático da Farmácia Magistral, 2ªed.
- 2- PR VADEMECUM DE PRECIPCIÓN DE PLANTAS MEDICINALES. 3ª edição. 1998.
- 3- ALONSO, J.R. Tratado de Fitomedicina. 1ª edição. Isis Ediciones. Buenos Aires. 1998 (obra que cita as referências mostradas nos itens Indicações e Ações Farmacológicas/Toxicidade e Contra-indicações).
- 4- Fitoterapia Magistral – ANFARMAG, 2005.